



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ**

**CAMPUS TERESINA CENTRAL**

**CURSO: LICENCIATURA EM QUÍMICA**

**DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**COORDENAÇÃO DE QUÍMICA**

**CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

**SUSANE CRISTE SOARES DE ALBUQUERQUE**

**TERESINA-PI**

**2021**

SUSANE CRISTE SOARES DE ALBUQUERQUE

**CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- *Campus* Teresina Central.

Orientador: MSc. Dennis do Nascimento Cruz

TERESINA-PI

2021

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD**

---

Albuquerque, Susane Criste Soares de  
A345c Contribuições do PIBID para o curso de licenciatura em Química / Susane  
Criste Soares de Albuquerque. - 2021.  
42 f.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Química) - Instituto  
Federal do Piauí, Campus Teresina Central, 2021.  
Orientador : Prof. MSc. Dennis do Nascimento Cruz.  
1. PIBID. 2. Formação inicial. 3. Prática docente. 4. Escola. I.Título.

CDD - 540

---

SUSANE CRISTE SOARES DE ALBUQUERQUE

## **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- *Campus* Teresina Central.

Aprovada em: 11 / 02 / 2021.

### **BANCA EXAMINADORA**

Prof. MSc. Dennis do Nascimento Cruz (Orientador)  
Instituto Federal do Piauí (IFPI)- *Campus* Teresina Central

Prof. MSc. Rafael Lisandro P. Rocha  
Instituto Federal do Piauí (IFPI)- *Campus* Teresina Central

Prof. MSc. Ronaldo Cunha Coelho  
Instituto Federal do Piauí (IFPI)- *Campus* Teresina Central

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela vida, saúde e principalmente por renovar minhas forças todos os dias, concedendo fé e determinação para alcançar meu objetivo pessoal que foi a conclusão deste projeto.

Agradeço ao meu professor orientador Dennis do Nascimento Cruz que me deu todo o suporte necessário, acompanhando de perto cada etapa deste trabalho, um grande exemplo de profissional. Por toda paciência e dedicação ao qual me foi proporcioneado, pelo apoio e pelas orientações, estando sempre a disposição.

Ao professor André de Sales Castro, pelas orientações nas disciplinas de Tcc I e II, sempre estava disposto a ajudar, orientando e aconselhando cada etapa desde o início do trabalho, dedicando seu tempo para correções e orientações.

A minha mãe Suzana e aos meus irmãos Sádio e Saulo que me acompanharam desde o início da minha graduação, sempre me incentivando e dando todo apoio para que se tornasse possível alcançar meus sonhos.

Aos meus colegas de turma, por trabalhar em equipe em cada período durante o curso de formação, dividindo todos os momentos felizes e de apreensão desde 2017.

Agradeço a todos os professores e servidores do IFPI do *Campus* Teresina Central, pelo suporte e dedicação durante meu processo de formação.

*Entregue suas obras aos cuidados de Deus, e seus projetos se realizarão.*

*Proverbios 16:3*

## **1. RESUMO**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), passou a ter um marco histórico no ensino superior, já que o programa proporciona ao acadêmico a aproximação da realidade profissional que o aguarda ao término da sua graduação. Este projeto tem por intuito identificar quais impactos da atuação do licenciando no programa referente ao seu curso de formação. Constatar se de fato o programa contribui de alguma maneira para a carreira docente. No desenvolvimento da pesquisa, empregou-se como recurso teórico metodológico a análise de dados a partir da aplicação de um questionário *on-line* aos licenciandos de química do Instituto Federal do Piauí - *Campus Teresina Central* que já participaram do PIBID. Fazendo referência desde a construção de identidade quanto profissional até de fato se reconhecer como professor. Os resultados da pesquisa indicam que o programa tem contribuído para a aprendizagem profissional e pessoal dos bolsistas, além do contato direto com o ambiente escolar que auxilia na construção dos saberes docentes.

**Palavras-chaves:** PIBID, formação inicial, prática docente, escola.

### **1.1 ABSTRACT**

The Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) has a historical landmark in higher education, since the program provides the academic with an approximation of the professional reality that awaits him at the end of his graduation. This project aims to identify the impacts of the licensee's performance in the program regarding their training course. See if the program actually contributes in any way to the teaching career. In the development of the research, data analysis was used as a theoretical methodological resource by applying an online questionnaire to chemistry graduates from the Federal Institute of Piauí - Campus Teresina Central who have already participated in PIBID. Referring from the construction of identity as a professional to actually recognizing himself as a teacher. The research results indicate that the program has contributed to the professional and personal learning of the fellows, in addition to direct contact with the school environment that helps in the construction of teaching knowledge.

**Keywords: PIBID, initial training, teaching practice, school.**

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**CAPES** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**DEB** Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica

**IES** Instituição de Ensino Superior

**IFPI** Instituto Federal do Piauí

**PARFOR** Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

**PIBID** Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

## SUMÁRIO

|                                                          |           |
|----------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                               | <b>11</b> |
| <b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>                       | <b>13</b> |
| <b>3. JUSTIFICATIVA.....</b>                             | <b>16</b> |
| <b>4. OBJETIVOS.....</b>                                 | <b>17</b> |
| <b>5. METODOLOGIA .....</b>                              | <b>18</b> |
| <b>6. RESULTADO E DISCUSSÃO .....</b>                    | <b>19</b> |
| <b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                     | <b>26</b> |
| <b>8. REFERÊNCIAS .....</b>                              | <b>27</b> |
| <b>9. APÊNDICE (INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS).....</b> | <b>30</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

As discussões sobre o processo de qualificação da formação inicial dos professores é de grande relevância para sua carreira profissional, isto é, é fundamental que durante o processo formativo o graduando busque adequar-se mediante a realidade da rede de ensino básico. A falta dessa aproximação faz com que o docente esteja a parte dos conflitos e obstáculos que enfrentará em sua rotina no magistério. A experiência vivenciada no âmbito escolar ao decorrer do curso de formação traz ao licenciando a racionalidade prática, ou seja, o docente está em constante reflexão sobre a sua didática (AMBROSTTI, *et al.* 2013).

O papel das universidades na qualificação durante a formação dos futuros docentes, é de extrema magnitude para o mesmo, já que é essencial a organização curricular baseada no conhecimento teórico e prático, adquirindo assim a construção dos saberes docentes. Segundo Tardif (2002) “[...] os alunos passam certo número de anos a assistir às aulas baseadas em disciplinas e constituídas de conhecimentos proposicionais. Em seguida, ou durante essas aulas, eles vão estagiar para “aplicarem” esses conhecimentos. É a partir desse contato com a sala de aula que o graduando irá se descobrir quanto docente, analisando e refletindo a deriva de sua metodologia de modo a traçar estratégias de ensino.

Schnetzler (2002), evidencia a visão que muitos licenciandos possuem de que para ensinar, é necessário somente saber o conteúdo e algumas técnicas pedagógicas. Semelhantemente, Carvalho (2006) argumenta que na formação de professores é necessário romper com visões simplistas do ensino de Ciências e questionar as ideias docentes de senso comum, como a de que ensinar é algo fácil. Somente compreender o conteúdo ao qual vai ser trabalhado não é o suficiente para que o aluno absorva os conceitos científicos e possa formular novos conceitos em cima do que foi aprendido, é necessário para o docente entender e praticar mecanismos pedagógicos de modo a facilitar esse processo para o discente.

Diante desse cenário, é importante ressaltar as ações da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB, órgão pertencente à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, para o favorecimento da formação de professores para a Educação Básica. A DEB atua em duas linhas de ação, sendo essas: organizar e apoiar a oferta de cursos de Licenciatura presenciais especiais, por intermédio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR; e fomentar projetos de estudo, pesquisa e inovação, promovendo a articulação de programas voltados à valorização do magistério. Dentre

os programas pertencentes à DEB, está o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, foco do presente trabalho, é analisar o aperfeiçoamento e valorização da formação inicial dos professores da Educação Básica.

Decreto nº 6755/2009 foi instituído a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, estabelecendo os princípios básicos que devem ser propostos na formação docente. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), direcionada apenas a formação na pós-graduação e a pesquisa, sucessivamente, tornou-se também voltada para o apoio à formação docente em cursos de graduação. É nessa perspectiva que surge o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), “[...] incentiva os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente; promovendo a articulação teórico-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras.” (BRASIL, 2010). Além da capacitação dos graduandos, é concebido bolsas remuneradas não somente aos pibidianos bolsistas, mas também aos professores das universidades e aos professores de escolas públicas, que acompanharam a evolução dos bolsistas no espaço escolar.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Desde sua implementação, o PIBID vem demonstrando sua contribuição nos cursos de Licenciatura, procurando proporcionar aos futuros professores uma visão ampla da atividade docente, inserindo-os no contexto escolar desde o início da graduação. Entretanto, diversas indagações vêm sendo identificadas ao se referir aos resultados que o programa está obtendo, principalmente os relacionados à formação desses licenciandos pautada nos objetivos do programa. Ao referir-se aos objetivos, a valorização do magistério e o incentivo da formação de professores para a Educação Básica têm direcionado diversas pesquisas que buscam identificar as contribuições do PIBID na formação inicial desses futuros profissionais (WEBER, *et al.* 2013).

O PIBID foi implementado em 2009 e oferece bolsas para estudantes que participam de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos pelas IES e escolas parceiras. As bolsas são divididas em cinco modalidades, sendo essas: iniciação à docência, supervisão, coordenação de área, coordenação de área de gestão de processos educacionais e coordenação institucional. Os projetos são desenvolvidos com a orientação do professor coordenador de área, docente da universidade; e o professor supervisor, docente da escola e tem como objetivos principais:

- I. *Incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica;*
- II. *Contribuir para a valorização do magistério;*
- III. *Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica;*
- IV. *Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;*
- V. *Incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;*
- VI. *Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2010).*

A partir do PIBID o licenciado possui a oportunidade de vivenciar o magistério com o auxílio de um profissional já capacitado, recebendo todo o suporte que for necessário. Tornando o espaço da rede pública como algo já não tão desconhecido. Esse tipo de inserção traz ao bolsista o confronto com a realidade, no qual as expectativas vão sendo revistas e construindo novos laços. Buscando compreender e aprender de qual maneira deve se comportar em sala de

aula, em como se deve lidar com os alunos e expor os conteúdos, atendendo as particularidade de cada discente e procurando inovar com estratégias metodológicas. Nesse contexto, o PIBID colabora em “[...] tornar a prática existente como referência para sua formação.” (PIMENTA, 2005, p. 26).

Um dos questionamentos mais pertinentes durante a participação do licenciando no programa é sobre a construção de identidade docente, pois muitos dos bolsistas estão tendo esse primeiro contato com a área de atuação pela primeira vez. É tudo novo e desconhecido até o primeiro momento. Nesse contexto, essa busca por se reconhecer como professor acontece a partir do processo reflexivo de sua prática. Como afirma Pimenta (2005), o licenciando só será capaz de produzir o seu “saber fazer ou saber agir” a partir de seu próprio manifesto. Desse modo, a prática associada ao processo de formação torna-se essencial para a constituição do professor reflexivo (WEBER, *et al.* 2013).

Esses saberes são provenientes de diferentes relações, sendo: o saber proveniente da formação profissional, o saber disciplinar, o saber curricular e o saber experiencial. Os saberes profissionais são aqueles transmitidos pelas instituições que formam professores, e são apresentados como fundamentos da prática educativa. Os saberes disciplinares são aqueles “que correspondem aos diversos campos do conhecimento, transmitidos nos cursos e departamentos universitários” (TARDIF, 2013, p.38). Os saberes curriculares relacionam-se aos programas de ensino, conteúdos e métodos que devem ser aprendidos pelos professores. E os saberes experienciais são os saberes específicos constituídos no trabalho docente cotidiano, esses saberes surgem da “experiência e são por ela validados” (TARDIF, 2013, p. 39).

O papel do bolsista na rede de ensino é voltado não somente para o acompanhamento das atividades do supervisor, mas também em planejar a sua própria aula, preparar métodos e aperfeiçoá-los em prol de obstáculos que viria a surgir, busca por estratégias de ensino, compreender como a gestão escolar é desenvolvida e exercita, trabalhar em equipe, dentre outros. O desenvolvimento desses aspectos só são evidenciados na atuação dos bolsistas na escola em que foi direcionado, já que a bagagem que possui de conteúdo pedagógico ao específico só é teórica. Apesar de deter conhecimento, a abordagem prática é essencial para a idealização desse perfil profissional adequado (BEZERRA, 2017).

De acordo com Roldão (2007) é preciso compreender que ambas são entidades que não devem ser separadas, o saber profissional é obtido quando se relaciona o que foi assimilado/desenvolvido no ensino superior com a aplicabilidade na educação básica,

integrando-os em um mecanismo único. O professor deve se adequar em métodos estratégicos, de modo que o saber agir e o saber-fazer estejam em sintonia com o sujeito em ação.

### 3. JUSTIFICATIVA

Para os professores, seus conhecimentos estão profundamente ancorados em sua experiência de vida no trabalho. Isso não quer dizer que os professores não utilizem conhecimentos externos provenientes, por exemplo, de sua formação, da pesquisa, dos programas ou de outras fontes de conhecimento. Isso quer dizer, no entanto, que esses conhecimentos externos são reinterpretados em função das necessidades específicas do seu trabalho. A atuação do professor pelo o PIBID em sala de aula, prepara-o para a realidade que irá vivenciar posteriormente, tornando-o apto para solucionar conflitos externos que venham a ocorrer durante este processo. Visto que, não é somente o docente afetado, caso não detenha de uma capacitação aprimorada, mas também o próprio aluno. Cabe ao mesmo, tornar seus alunos cidadãos autônomos, críticos e pensantes, para que atuem de maneira apropriada na sociedade em que estão inseridos. O professor é o articulador do processo ensino-aprendizagem, o responsável por interações partilhadas dentro de sala de aula, relaciona a didática com a gestão de conteúdo e domina conhecimento de área.

Diante disso, o projeto desempenha uma análise de dados de modo a expor os impactos causados do PIBID na carreira profissional do universitário, possibilitando a integração da atuação docente e o aprimoramento da formação inicial do licenciando de química na rede de ensino.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo Geral**

- ✓ Analisar a contribuição do PIBID para a qualificação docente dos alunos de Licenciatura em Química do IFPI *Campus* Teresina Central durante o curso de graduação.

### **4.2 Objetivos específicos**

- ✓ Identificar quais impactos para a carreira docente são adquiridos durante a participação dos bolsistas no projeto;
- ✓ Analisar de maneira qualitativa as respostas obtidas a partir dos questionários realizados pelos pibidianos;
- ✓ Relacionar os dados coletados com fundamentação teórica.

## 5. METODOLOGIA

Os alunos de Licenciatura em Química do IFPI *Campus* Teresina Central, que participaram desta pesquisa foram selecionados no edital PIBID/CAPES nº 07/2018, em que o mesmo iniciou suas atividades no segundo semestre de 2018, sendo obrigatório que o mesmo esteja na primeira metade do curso de licenciatura. Além de bolsas para a coordenação, docentes da universidade e supervisores que atuam na rede de ensino em que o bolsista é inserido.

A metodologia tem como base a aplicação de um questionário *on-line* (Google forms) de cinco questões para os licenciandos do curso de Química, que participaram do PIBID, no Instituto Federal do Piauí – IFPI *Campus* Teresina Central. Disponibilizado pelo link: <https://forms.gle/ofEsnGCqSaKV87Uk6>, e compartilhado via *WhatsApp*. Com o propósito de analisar a construção de conhecimento adquirido no processo de formação, a pesquisa possui caráter qualitativo levando em consideração os impactos causados durante a atuação dos licenciandos no projeto à deriva da sua formação acadêmica, 20 graduandos de licenciatura em química participaram do projeto. Sendo relacionado os dados coletados com embasamento teórico. O mesmo foi formulado com perguntas subjetivas (apêndice A), e por motivos éticos os nomes dos alunos que participaram da pesquisa não serão divulgados, sendo somente identificados por numeração.

Segundo Gil (2008), a análise de dados qualitativo não precisa seguir um padrão definido, fazendo com que o pesquisador detenha de capacidade para adotar medidas próprias de estudo referente ao seu trabalho. Organizando e agrupando suas ideias à deriva do projeto de modo discutir detalhadamente o seu resultado, e analisando sistematicamente cada indagação. Sendo assim obtido conclusões razoavelmente construídas e verificadas.

## 6. RESULTADO E DISCUSSÃO

Boa parte dos cursos de licenciatura seguem um modelo tradicionalista de educação, dando enfoque ao conhecimento teórico. A falta de integração do conhecimento teórico com o prático causa grande impacto para a formação dos futuros professores, pois os mesmos se encontram distante da realidade do âmbito escolar que irão vivenciar quando de fato se tornarem docentes. Apesar de ser uma problemática ainda pertinente, as instituições formadoras atualmente estão em busca de superar esse tipo de modelo. O PIBID foi implementado com o intuito de ofertar o devido suporte para uma formação inicial capacitada, difundido assim uma formação fundamentada a partir da prática, sendo beneficiado ambas as partes, tanto a instituição formadora como a instituição de ensino público em que o bolsista será inserido, pois possibilita aos alunos do ensino médio a oportunidade de vivenciar metodologias diferenciadas.

De acordo com os dados coletados referente à primeira pergunta, dos 20 bolsistas que responderam ao questionário, mais da metade concorda que de início existiu de fato essa insegurança, salientando o quanto se sentiam despreparados no primeiro momento, o bolsista 03 destaca “esse primeiro contato com a escola e com a prática docente foi marcada pela apreensão e um certo medo do que seria exigido de mim e se seria capaz de estar ali”, ou seja, os bolsista não se sentiam aptos a atuar no magistério, enfatizando o medo de não suprir as dificuldades que iriam surgir ao decorrer da sua atuação em sala de aula.

Analizando os relatos dos pibianos observei que está frase “falta de identidade enquanto licenciando” referente a primeira questão, era frequente, salientando que muitos bolsistas ainda não se reconheciam como futuros professores. Vale destacar que foi a partir do programa (PIBID) que os bolsistas tiveram o primeiro contato com a rede de ensino público, mas que apesar dessa apreensão ambos receberam o suporte necessário e se sentiram acolhidos tanto pela própria escola como pelos funcionários da mesma, apesar de serem bolsistas não foram tratados com inferioridade, e sim com autonomia de um próprio profissional da instituição de ensino, como destaca o bolsista 03 “A relação com os professores e profissionais da educação da escola era muito boa e muito aberta a integração entre “Pibidianos” e funcionários da escola.”

*“Recém saído do ensino médio, esse primeiro contato com a escola e com a prática docente foi marcada pela apreensão e um certo medo do que seria exigido de mim e se seria capaz de estar ali, principalmente pelo até então falta de identidade enquanto licenciando e ainda não ter construído uma própria percepção enquanto futuro professor. A relação com os professores e profissionais da educação da escola era muito boa e muito aberta a integração entre "Pibidianos" e funcionários da escola, além do supervisor ser bem presente*

*e acessível para contribuir e orientar as atividades e projetos que seriam desenvolvidos.” (Bolsista 03)*

*“O primeiro contato me permitiu compreender as atividades que são inerentes à profissão docente, os planejamentos necessários para a execução do processo de ensino-aprendizagem. A relação com alunos e com funcionários era muito boa, uma vez que eram bastante acessíveis, os alunos sempre foram bastante receptivos assim como os funcionários.” (Bolsista 02)*

A inclusão do graduando de licenciatura em química no âmbito escolar antes de estar devidamente formado faz com que o futuro professor detenha de uma formação reflexiva crítica, fazendo com que o mesmo disponha de competência para a sua construção de identidade profissional de modo a molda-se em prol de problemas relacionados à realidade à profissão docente (BARBOSA, *et al.* 2018). Ao observar este trecho do bolsista 02 “compreender as atividades que são inerentes à profissão docente, os planejamentos necessários para a execução do processo de ensino-aprendizagem” entende-se que o programa não possibilita somente a descoberta de identidade mas habilita e capacita este bolsista para desenvolver suas habilidades a deriva de sua rotina profissional.

*“Foi uma experiência incrível, de início, causa certa ansiedade e receio por ainda não possuir todo conhecimento completo de um início de conhecimento necessário, mas a escola é um espaço de aprendizado, dessa maneira, a experiência de um primeiro contato foi bastante satisfatório, além disso, a relação com os funcionários da escola e o professor supervisor foi bastante respeitosa e agradável.” (Bolsista 13)*

De acordo com Tardif (2013) para os professores, seus conhecimentos estão profundamente fundamentados com a sua experiência de vida no trabalho, ou seja, o autor enfatiza que a universidade está vinculada com os saberes e experiências desempenhadas pelo docente no âmbito escolar à deriva das suas práticas cotidianas. O bolsista 13 destaca “a escola é um espaço de aprendizado”, fazendo referência ao que o bolsista ressalta o futuro professor ou até mesmo o docente já formado está em contaste processo de aprendizagem, a ideia de que somente o docente é o mentor de conhecimento e que não se é possível reformular novos conceitos a partir do debate em sala de aula com os seus alunos está ultrapassada, nos dias atuais cada vez mais é necessário que o discente também exponha suas ideias, tornando assim a aula mais interessante e enriquecedora.

Como destacado pelo bolsista 01 referente à segunda questão do questionário online, o PIBID contribui de fato para a carreira docente, construindo não somente um professor com conhecimento de área mas um professor com caráter e um cidadão ativo no meio em que está inserido. Foi pautado a partir do relato dos bolsistas que o programa possibilita superar o medo de sala de aula, adquirindo assim habilidades quanto docente e descobrindo a si próprio em

meio a atuação no magistério. “[...] a escola tem um papel fundamental na educação no sentido de desenvolver competências básicas integradas com os saberes disciplinares, que facilitem ao seu público o exercício pleno da cidadania” (LIMA et al., 2013, p. 47).

O bolsista 01 ressalta “acrescentando na minha experiência valores, afeto, responsabilidades, flexibilidade e acima de tudo vontade de realizar e lutar por uma educação pública...”, podemos salientar que o bolsista também adquire valores tanto como profissional quanto ser humano, o ato de ensinar vai além de simplesmente expor o conteúdo mas sim entender e compreender a realidade e o comportamento de seus alunos, por este motivo é essencial dominar técnicas pedagógicas construindo assim uma relação amigável, fazendo com que o discente se sinta confortável em busca por conhecimento, e não ao contrário como infelizmente ainda existe profissionais atualmente, que é restringindo o discente e o deixando inibido.

*“As experiências têm sido significativas e ricas em aprendizagem contribuindo de forma eficaz na minha formação, sensibilizando descobertas e limitações, fazendo com que esse processo de formação de iniciação à docência se torne algo essencial na busca constante de se completar o ser inacabado, acrescentando na minha experiência valores, afeto, responsabilidades, flexibilidade e acima de tudo vontade de realizar e lutar por uma educação pública, laica, gratuita e de qualidade para todos.”(Bolsista 01)*

Uma formação adequada é baseada na relação entre espaço (ambiente de trabalho profissional) e competências, sendo essencial que o docente detenha compreensão ao receber e filtrar críticas de modo a se adequar no âmbito escolar. Conduzindo suas atividades como mentor de ensino com autonomia e sabedoria, alinhando a didática com o conteúdo. A reflexão sobre o saber fazer docente está relacionada ao conhecimento desenvolvido durante suas ações como profissional, ou seja, o conhecimento não é somente transmitido, e sim mediado de modo a ser construído com os seus próprios alunos. Os saberes são subdivididos em o saber profissional, o saber disciplinar, o saber curricular e o saber experiencial. O saber profissional é direcionado a prática educativa que formam os professores, já o saber disciplinar é o conhecimento que é adquirido na instituição de ensino superior, o saber curricular baseia-se em métodos de ensino aprendidos pelos docentes e o saber experiencial é voltado ao cotidiano do docente em sala de aula (TARDIF, 2013, p 39). Como destacado pelo bolsista 18 “É essencial para o crescimento profissional do licenciado, como se fosse uma alavanca abstrair falando.” Ele retrata o programa como o recurso adequado para se obter a aprendizagem necessária para potencializar os seus saberes profissionais.

“O medo da sala de aula e de como geri-la superado durante a minha participação no programa” salientou o bolsista 03, identificamos que esse receio de atuar em sala de aula é corriqueiro e só poderá ser superado a partir do momento em que de fato o graduando enfrentar uma sala de aula, possibilidade esta que é possível aos bolsistas do PIBID, além dos mesmo serem devidamente auxiliados durante sua atuação. “Acredito que uma das maiores contribuições do PIBID para minha formação acadêmica e profissional reside na minha própria percepção e construção da identidade enquanto professor.”, é evidente que o programa proporciona este tipo de amadurecimento na carreira profissional do pibidiano, trazendo consigo o aperfeiçoamento técnicas e mecanismos de ensino, fazendo assim a construção de identidade docente.

*“Acredito que uma das maiores contribuições do PIBID para minha formação acadêmica e profissional reside na minha própria percepção e construção da identidade enquanto professor. O medo da sala de aula e de como geri-la superado durante a minha participação no programa, aliado a possibilidade perceber as discussões das teorias pedagógicas e as futuras adversidades que futuramente deveria superar no dia a dia da escola pública pode me ajudar a desenvolver determinadas habilidades que seria/é necessária a atuação do professor e que gradativamente fui amadurecendo conforme progredia no curso e enfrentasse o estágio supervisionado com mais facilidade e menos tensão.” (Bolsista 03)*

*“Aprendizado, é a principal contribuição, que abrange muitas outras como; confiança, embasamento, contato com a sala de aula em si, é uma gama de conceitos referentes ao aprendizado entre professor e aluno que são passados a primeiro princípio e o PIBID te possibilita absorção de bandeja. É essencial para o crescimento profissional do licenciado, como se fosse uma alavanca abstraimento falando.” (Bolsista 18)*

A inserção dos futuros professores (bolsistas) na educação básica, perpassando pelos alunos destes dois extremos e complementares segmentos, buscam desenvolver ações e processos que se configuram como meio de qualificar os processos de ensino e aprendizagem. Este processo, de acordo com Zolin, Costa e Bedin (2017, p. 6), é essencial na formação docente, “pois através das atividades realizadas, além de os futuros professores adquirirem experiência na docência e conhecerem metodologias inovadoras, os alunos da rede pública de ensino que participam do programa também adquirem conhecimentos”.

Como evidenciado a seguir pelo depoimento do bolsista 12 o conhecimento teórico é essencial, mas a principal segurança é alcançada na vivência em sala de aula, isto é, a bagagem do conhecimento adquirido na universidade é o primeiro passo a ser dado, mas somente na rede de ensino que o professor consegue relacionar a teoria com prática desenvolvendo métodos à deriva das necessidades de sua classe.

*“Sim, ao longo do decorrer da graduação vamos adquirindo cada vez mais conhecimento e o principal segurança se portar numa sala de aula diante de uma turma, o processo observatório de uma sala de aula durante os 18 meses, foi uma experiência antecipatória ao estágio, desse modo, o PIBID tornou-se possível uma construção de uma identidade dentro da escola.” (Bolsista 12)*

No depoimento a seguir, observa-se que o bolsista traz consigo uma bagagem de experiências vivenciadas, lembrando momentos que teve com os seus antigos professores até a sua situação atual de graduação como futuro docente. Levando em consideração tudo aquilo o que foi absorvido, e executando isso na prática em sala de aula. Mesmo com a fragilidade da primeira regência, deteve capacidade para se qualificar e suprir as necessidades que surgiram na sua atuação como bolsista de química.

Mais da metade dos discentes, o ensino de química é caracterizado como algo abstrato ou que vai além da sua compreensão, a implementação de estratégias de ensino que estimulem a curiosidade e interesse dos mesmos auxilia na absorção de conteúdo. A inserção de jogos ou aulas laboratoriais no processo de ensino-aprendizagem possibilita trabalhar o sistema cognitivo e a criação de representações mentais, além de envolver interação entre os alunos. Pois os mesmos se sentem aptos em tomar decisões em grupo com base nos ensinamentos adquiridos em sala de aula. Essa abordagem possibilita trabalhar aspectos motivacionais e da aprendizagem, quando utilizada de maneira correta, além de proporcionar mudanças no comportamento dos alunos. As mudanças se relacionam à aprendizagem de conceitos, à motivação, à socialização e ao desenvolvimento físico, moral e intelectual (CUNHA, 2012, p. 95).

Constata-se que o programa também estimula a busca por inovações de métodos de ensino, evidenciando uma aula expositiva dialogada, em que o aluno interage em busca de conhecimento formulando novos conceitos. Pois além da teoria, é demonstrado materialmente como ocorrem alguns processos químicos, ou seja, o discente vivencia e observa de fato como transcorreu aquele determinado experimento.

*“Várias atividades foram desenvolvidas, como: aulas tradicionais, jogos, projetos, palestras, seminários. Sim todas as atividades contribuíram para a construção profissional, mas o que causou impacto foi poder ministrar aula diante ao uma turma.” (Bolsista 11)*

*“Teve a construção de filtro, experimento com comprimidos efervescentes, experimentos com envolvendo o carbono em evidência, solubilidade e saturação das soluções, estudos de caso, questões para o Enem, e workshop sobre drogas dentre outros.” (Bolsista 19)*

Compreende-se que o ensino de Química deve ser pautado nas transformações químicas que ocorrem no mundo físico de forma abrangente e integrada. O PIBID proporciona o desenvolvimento de métodos inovadores de ensino, observa-se que o bolsista 19 relatou algumas práticas executadas durante sua atuação “construção de filtro, experimentos com comprimidos efervescentes, experimento envolvendo o carbono em evidência...”. O tipo de metodologia aplicada foge totalmente ao ensino tradicionalista, dando enfoque ao aluno, e não somente ao professor, ou seja, o discente também é detentor de conhecimento e detém de autonomia para reformular os teorias que lhe foi exposto de modo buscar por novos conceitos, além de questionar suas descobertas a partir da experimentação. Como apresentado pelo bolsista 01 “atividades práticas que levantou vários questionamentos e as ideias prévias dos educandos sobre determinados conceitos científicos.”

*“Foi realizada atividades práticas no laboratório, abordando cada assunto estudado dentro de sala de aula, estas são propostas e desenvolvidas com os alunos as atividades práticas que levantou vários questionamentos e as ideias prévias dos educandos sobre determinados conceitos científicos. Todas as atividades realizadas em laboratório causou impacto, pois o aluno aprende rápido visualizando a seguinte prática.” (Bolsista 01)*

A formação docente consiste de constantes indagações, incertezas e ambiguidades, deste modo, a convivência com o professor supervisor oportuniza aos futuros professores o compartilhamento de seus receios e ansiedades, dúvidas e ideias que surgiram ao longo de sua atuação no âmbito escolar, pelo fato dos supervisores já terem encarado esse tipo de situação no início de suas carreiras traz um certo conforto aos bolsistas fazendo com que os mesmos se sintam mais seguros. Os encontros semanais e o trabalho em equipe de regência são momentos oportunos para a carreira do pibidiano, pois é a partir desse contato direto, que é viável filtrar os pontos positivos e negativos que envolvem sua profissional, refletindo de maneira crítica. Como destaca o bolsista 02 “Sim, afirmo que recebi o suporte necessário para me tornar apto para a carreira docente, todo o suporte necessário me foi dado para o desenvolvimento das atividades, dos planejamentos, foi uma experiência enriquecedora para a minha vida profissional”.

*“O professor supervisor era um professor-reflexivo além de ser também um professor pesquisador, estava sempre disponível para nos orientar da melhor forma possível. Sim, afirmo que recebi o suporte necessário para me tornar apto para a carreira docente, todo o suporte necessário me foi dado para o desenvolvimento das atividades, dos planejamentos, foi uma experiência enriquecedora para a minha vida profissional.” (Bolsista 02)*

*“Sempre amistosa, não me sente inferior nenhum momento durante a participação do PIBID, pelo contrário sempre foi deixado claro que não era apenas uma bolsista mas uma professora que tinham autonomia para elaborar e*

*executar atividades, mas claro que sempre com orientações e auxílio da professora supervisora da escola.” (Bolsista 20)*

É evidente que de fato os bolsistas tiveram o suporte necessário de seus professores supervisores, suporte esse de caráter fundamental para a qualificação docente, além de que os mesmos se sentiam mais confortáveis em relatar suas dificuldades durante a construção da identidade docente. Demonstraram ter um relação amigável e dialogada, onde não existia soberania, mas sim igualdade entre colegas de trabalho. Sendo assim possível a troca de ideias, saberes e experiências profissionais. O auxílio dos supervisores na organização e planejamento das atividades em sala de aula é primordial já que grande maioria dos bolsistas estão ainda em processo de adaptação com a realidade das escolas. Como ressalta o bolsista 15 “Sentava semanalmente para verificar o que estávamos produzindo e sempre indicava sugestões de atividades com base em experiências anteriores no programa.”. Essa articulação atende a um dos objetivos do programa, que está na mobilização dos professores da Educação Básica para a formação dos futuros professores.

*“O professor sempre esteve muito presente e acessível. Sentava semanalmente para verificar o que estávamos produzindo e sempre indicava sugestões de atividades com base em experiências anteriores no programa, deixava a par do que era solicitado pela coordenação pedagógica da escola em relação as atividades pedagógicas e sempre nos convidava para as algumas reuniões da escola. Então, acredito que o auxílio dele foi adequado para o que era esperado.” (Bolsista 15)*

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das respostas dos egressos ao questionário proposto, foi possível identificar que os bolsistas do curso de licenciatura em química do IFPI *Campus* Teresina Central que atuaram no PIBID em 2018 não possuíam de início preparo para atuar no magistério e não se identificavam quanto professores. Todavia, ao decorrer dos 18 meses de inserção dos mesmos na rede de ensino público, constatou-se que por meio do programa foi construído de fato a identidade docente de cada bolsista, adaptando-se a rotina escolar na rede de ensino público a qual foi inserido e recebendo o suporte devidamente adequado para a sua qualificação inicial. Desse modo, foi permitido evidenciar que todas as ações desenvolvidas e orientadas pelos coordenadores de área são imprescindíveis na intenção de alcançar os objetivos gerais do PIBID.

Portanto, como apontado nas pesquisas que fundamentaram este trabalho, podemos concluir que o PIBID tem contribuído significativamente para a aprendizagem docente, pois o mesmo permite aos futuros professores que detenha de uma formação teórico-prática, interligando os seus saberes com os saberes construídos a partir do contato direto com os seus alunos em sala de aula.

## 8. REFERÊNCIAS

- AMBROSTTI, N. B; NASCIMENTO, M. G. C. A; CALIL, A. M. G. C; PASSOS, L. F. **Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes.** Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013
- AMARAL, E. M. R. **Avaliando Contribuições para a Formação Docente: Uma Análise de Atividade Realizadas no PIBID-Química da UFRPE.** Química nova na escola; vol. 34, Nº 4, p. 229-239, NOVEMBRO 2012
- BORGES, L. C. S. **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE DE LICENCIADOS EM QUÍMICA.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Apucarana, 2017
- BARBOSA, D. L; COSTA, L. E; MARTINS, C. M; MARQUEZ, S. C; **As Contribuições Do Pibid Para A Formação Profissional Dos Licenciandos Em Química.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos. Ciclo Revista, vol. 3, n. 1, Anais do 3º e 4º ELICPIBID, 2018
- BEZERRA, A. C. B. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): Contribuições na Formação de Bolsistas em Química.** Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, UFMA, São Luís, 2017
- CARVALHO, A. M. P; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações.** 8 ed. São Paulo, Cortez, 2006.
- CUNHA, Marcia Borin da. **Jogos no ensino de química: considerações teóricas para sua utilização em sala de aula.** Química Nova na Escola, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 92-98, maio. 2012.
- Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências.** Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010.
- FREITAS, R. A; ALVES, A. A; JUNIOR, P. J. G; BARBOSA, M. A. P. **O estágio supervisionado e a construção da identidade docente: Contribuições para a formação inicial e prática do ensino de Química.** Revista Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica (UFES). Vitória-ES, v. 26, n. 2, p. 63-82. Jul/dez, 2020.
- GIANOTTO, D. E. P. **Os saberes necessário a prática pedagógica do professor de ciências.** Universidade Estadual de Maringá- UEM. 2011
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social.** 6. Ed. Editora Atlas AS, 2008.
- JÚNIOR, J. G. T. **Contribuições do PIBID para a Formação de Professores de Química.** Programa de Pós-Graduação em Química, Universidade Federal de Uberlândia – MG; Instituto de Química, 2014
- LIMA, D. S; FREITAS, K. C; MATOS, R. A. F; SOARES, M. H. F. B; VAZ, W. F. **Depressão e Antidepressivos: temas geradores para discussão de conceitos químicos no nível médio de ensino.** Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 91-113, jul./ set. 2013.

OBARA, C. E; PASSOS, M. M; BROIETTI, F. C. D; STANZANI, E. L. **Contribuições do PIBID para a Aprendizagem Docente.** XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química (XVIII ENEQ) Florianópolis, SC, Brasil – 25 a 28 de julho de 2016.

PIMENTA, S.G. (Org.) **Formação dos professores: identidade e saberes na docência. Saberes Pedagógicos e atividade docente.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PIRES, J. C. M; RODRIGUES, A. F; FEITOSA, E. M. A; SOUSA, J. M; ARAÚJO, N. L. S. **Investigação sobre a Importância do Estágio e do PIBID para Formação Docente dos Alunos do Curso de Licenciatura em Química da FACEDI/UECE.** Blucher Chemistry Proceedings. Vol. 3, n. 1, novembro de 2015

RAUSCH, R. B; FRANTZ, M. J. **Contribuições do PIBID à Formação Inicial de Professores na Compreensão de Licenciandos Bolsistas.** Atos de Pesquisa em Educação-PPGE/ME; vol. 8, n. 2, p. 620-641, maio/agosto 2013

ROLDÃO, Maria do Céu. **Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional.** Revista Brasileira de Educação, v. 2, n. 34, 94- 103, jan./abr. 2007.

SOUZA, C. C. **Estudo das Contribuições do PIBID para a Formação de Professores de Química no Brasil: Análise de produções Acadêmicas no Período de 2010-2015.** Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, PUCRS. Porto Alegre- 2017

SOUZA, M. G. P; LIMA, RENATO, A. L. **A vivência do estágio supervisionado e as contribuições do PIBID para a formação dos licenciando em Ciências: Biologia e Química.** Revista iniciação & formação docente, vol. 6, n. 1- 2019

SCHNETZLER, R. P. **A pesquisa em ensino de Química no Brasil: Conquistas e perspectivas.** Química Nova, v.25, supl. 1, 14- 24, 2002.

STANZANI, E. L. BROIETTI, F. C. D. PASSOS, M. M. **As Contribuições do PIBID ao Processo de Formação Inicial de Professores de Química.** Química nova na escola; vol. 34, Nº 4, p. 210-219, Novembro; 2012

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002a. p. 9-325.

WEBER, K. C; FONSECA, M. G; SILVA, A. F; SILVA, J. P; SALDANHA, T. C. B. **Apercepção dos Licencianda(s) em Química sobre o Impacto do PIBID em sua Formação para a Docência.** Química nova na escola; vol. 35, Nº 3, p. 189-198, AGOSTO 2013

ZEULLI, E; BORGES, M. C; ALVES, V. A; JÚNIOR, A. P. O. **O PIBID e a Formação Inicial dos Professores da UFTM: Diferentes Experiências entre seus Atores.** XVI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, ENDIPE - 23 a 26 de julho de 2012, FE/UNICAMP, Campinas

ZOLIN, F. R.; COSTA, J. S. B. da; BEDIN, E. **PIBID química: utilização da contextualização como mecanismo de aprendizagem.** 2017. In: Práticas de Iniciação à Docência na Região Sul: enfoques, avaliações e perspectivas. Unisinos, 2017

## 9. APÊNDICE

### 9.1 APÊNDICE A

**Quadro 01:** Perguntas e seus devidos aspectos comportamentais.

| Perguntas                                                                                                                                                               | Aspectos comportamentais analisados                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01) Como você se sentiu ao ter o seu primeiro contato com escola na qual foi inserido? Como era sua relação com os funcionários e os alunos da instituição?             | Nessa questão, pretendeu-se analisar quais foram os primeiros sentimentos que o bolsistas tiveram ao atuarem no programa: medo, insegurança, entusiasmo, felicidades, apreensão..., e como era o contato deles com os professores, diretores, alunos, coordenadores, pedagogos, entre outros.                        |
| 02) De que maneira o PIBID contribui para a sua formação inicial como licenciando? Ao decorrer dos meses percebeu que obteve algum tipo de progresso profissional?      | Na segunda questão, procurou-se entender se existiu, de fato, progresso na formação docente do bolsista ou foi um processo retardatário; se durante esses 18 meses em sala de aula, a atuação no PIBID acrescentou algo construtivo na carreira profissional do bolsista ou não.                                     |
| 03) O PIBID proporcionou uma construção de identidade docente durante a sua participação como bolsista no âmbito escolar? Em qual aspecto?                              | Na terceira questão, objetivou-se reconhecer se a partir da participação do bolsista no programa, o mesmo se identificava como docente e em qual momento ele obteve essa descoberta.                                                                                                                                 |
| 04) Quais os tipos de atividades pedagógicas desenvolvidas no campo de atuação? Teve algum tipo de atividade que causou impacto para sua construção profissional? Qual? | Na quarta questão, tem por finalidade destacar quais atividades foram desenvolvidas pelos bolsistas na rede de ensino e se teve algum tipo de atividade que marcou a carreira profissional do bolsista, evidenciando em qual aspecto foi interligado este marco, se foi algo positivo ou negativo para sua formação. |

|                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 05) Como era sua relação com o(a) professor(a) supervisor(a) da escola? Você recebeu de fato o suporte necessário para se tornar apto a carreira docente ou reconheceu que não era devidamente auxiliado? Explique | Na quinta questão, pretendeu entender como era a relação do bolsista com o professor supervisor, se possuía um contato amigável ou tinha uma relação restrita. Destacando se o bolsista se sentia à vontade para dialogar qualquer tipo de insegurança ou dúvida com o professor supervisor, e se tinha autonomia para sugerir estratégias e métodos de ensino. |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: próprio autor, 2021

## 9.2 APÊNDICE B

**Quadro 02:** Respostas completas dos egressos ao questionário “Contribuições Do PIBID Para O Curso De Licenciatura Em Química”

| <b>Bolsista</b> | <b>01. Como você se sentiu ao ter o seu primeiro contato com escola na qual foi inserido? Como era sua relação com os funcionários e os alunos da instituição?</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B1</b>       | Minhas respostas tornaram-se minhas perguntas, com medo de como seria recebida pelos adolescentes? O que fazer? Como falar? Meus medos e desejos eram tão parecidos que não sabia diferenciá-los. A relação com os funcionários da escola era bem acolhedora, são bastante prestativos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>B2</b>       | O primeiro contato me permitiu compreender as atividades que são inerentes à profissão docente, os planejamentos necessários para a execução do processo de ensino-aprendizagem. A relação com alunos e com funcionários era muita boa, uma vez que eram bastante acessíveis, os alunos sempre foram bastante receptivos assim como os funcionários.                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>B3</b>       | Recém saído do ensino médio, esse primeiro contato com a escola e com a prática docente foi marcada pela apreensão e um certo medo do que seria exigido de mim e se seria capaz de estar ali, principalmente pelo até então falta de identidade enquanto licenciando e ainda não ter construído uma própria percepção enquanto futuro professor. A relação com os professores e profissionais da educação da escola era muito boa e muito aberta a integração entre "Pibidianos" e funcionários da escola, além do supervisor ser bem presente e acessível para contribuir e orientar as atividades e projetos que seriam desenvolvidos |
| <b>B4</b>       | Nervosismo. Boa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B5</b>  | Foi sempre muito bem acolhida, por todos os professores (principalmente o supervisor, que era muito simpático) e pelos alunos também, que estavam sempre dispostos a participar das atividades propostas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>B6</b>  | Tive um bom primeiro contato. Gostei muito da instituição ao qual fui inserida. Minha relação sempre foi boa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>B7</b>  | Eu me sentia muito nervosa, com medo de fazer algo de errado ou de não ter uma boa relação na sala com os alunos. Era muito boa, nunca tive problemas em sala de aula ou com os funcionários da escola.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>B8</b>  | Foi gratificante, minha relação era somente com a professora supervisora e uma vez ou outra com a coordenadora para impressão de algum material que iríamos utilizar nas aulas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>B9</b>  | Eu vi aquilo como uma grande oportunidade de entender minhas próprias experiências futuras. Eu tive uma relação muito boa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>B10</b> | O primeiro contato com a escola foi normal, pois fui bem recebido e apresentando a todo o corpo escolar. A minha relação com os funcionários e alunos era saudável sempre técnica!!                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>B11</b> | Me senti um tanto quanto acolhido em um primeiro momento. Um relação bastante saudável com alunos, com os funcionários algo mais restrito                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>B12</b> | O primeiro contato foi um misto de emoções, pois é tudo novo, um novo desafio que faz você sair da sua zona de conforto e criar novas experiências. Minha relação com os alunos foi incrível, pois eles procuravam a gente, a mim no caso e os outros bolsistas, querendo nossa presença nas aulas, para que realizássemos atividades, experimentos desenvolvidos por nós, para tirar as suas dúvidas e ajudá-los com alguma dificuldade, quanto ao funcionários sempre todos atenciosos desde a supervisora a diretora sempre nós deram os suportes necessários para que tudo pudesse acontecer. |
| <b>B13</b> | Foi uma experiência incrível, de início, causa certa ansiedade e receio por ainda não possuir todo conhecimento completo de um início de conhecimento necessário, mas a escola é um espaço de aprendizado, dessa maneira, a experiência de um primeiro contato foi bastante satisfatório, além disso, a relação com os funcionários da escola e o professor supervisor foi bastante respeitosa e agradável                                                                                                                                                                                        |

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B14</b> | De início um pouco de medo, mas depois fui me acostumando aos poucos. Minha relação com o professor e aluno era boa, professor era compreensivo e os alunos me receberam bem.                                                                                                                                                           |
| <b>B15</b> | Foi interessante. Fui bem recebida.                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>B16</b> | Me senti como um estagiário. A relação era semelhante a de quando eu era aluno do Ensino Médio.                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>B17</b> | Me senti um tanto quanto acolhido em um primeiro momento. Um relação bastante saudável com alunos, com os funcionários algo mais restrito.                                                                                                                                                                                              |
| <b>B18</b> | Inicialmente pensei em ser cuidadoso afinal, não sabemos com o que vamos ter que lidar em pressuposto individual a cada um mas temos que ter o mínimo de preparo e confiança pra pré-estabelecer qualquer relação interpessoal. A relação era boa tanto com os funcionários como com os alunos, troca de conhecimento de um modo geral. |
| <b>B19</b> | Fui bem recebida! Relação muito boa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>B20</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

Fonte: próprio autor, 2021

|                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Bolsista</b> | <b>02. De que maneira o PIBID contribui para a sua formação inicial como licenciando? Ao decorrer dos meses percebeu que obteve algum tipo de progresso profissional?</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>B1</b>       | As experiências têm sido significativas e ricas em aprendizagem contribuindo de forma eficaz na minha formação, sensibilizando descobertas e limitações, fazendo com que esse processo de formação de iniciação à docência se torne algo essencial na busca constante de se completar o ser inacabado, acrescentando na minha experiência valores, afeto, responsabilidades, flexibilidade e acima de tudo vontade de realizar e lutar por uma educação pública, laica, gratuita e de qualidade para todos. |
| <b>B2</b>       | O pibid permitiu conhecer melhor o lócus do trabalho docente, as atividades, como planejá-las, e além disso, permitiu visualizar como podemos desenvolver as habilidades do ensino de Química no ensino médio da melhor forma possível, com materiais alternativos e de baixo custo.                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>B3</b>       | Acredito que uma das maiores contribuições do PIBID para minha formação acadêmica e profissional reside na minha própria percepção e                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|            | <p>construção da identidade enquanto professor. O medo da sala de aula e de como geri-la superado durante a minha participação no programa, aliado a possibilidade perceber as discussões das teorias pedagógicas e as futuras adversidades que futuramente deveria superar no dia a dia da escola pública pode me ajudar a desenvolver determinadas habilidades que seria/é necessária a atuação do professor e que gradativamente fui amadurecendo conforme progredia no curso e enfrentasse o estágio supervisionado com mais facilidade e menos tensão.</p> |
| <b>B4</b>  | Contribuiu com maior aproximação na função do ser professor. Sim.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>B5</b>  | Minha participação no PIBID me ajudou a perder um pouco da timidez, e me possibilitou pensar em metodologias que irão facilitar o processo de aprendizagem com meus futuros alunos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>B6</b>  | Foi uma ótima contribuição, visto que foi meu primeiro contato com escola na vida. Foi muito importante essa primeira visita para que eu tivesse certeza do que queria. Com o tempo obtive progresso no que se diz respeito ao contato e comportamento perante os alunos.                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>B7</b>  | Me engrandeceu muito, pois pude colocar o pouco que eu sabia em prática e também aprende mais, consegui observar como é uma relação aluno-professor e assim saber como eu iria ser em sala de aula. Sim, percebi o que eu poderia levar para as minhas futuras salas de aulas e o que não levar.                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>B8</b>  | Contribuiu para a realidade que encontramos na escola, é muito diferente do que estávamos acostumados, na teoria é uma coisa já prática é totalmente diferente Mas ao passar do tempo vamos nos adaptando e evoluindo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>B9</b>  | Dando experiência. Eu obtive uma visão diferente das escolas que eu não via quando aluno                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>B10</b> | O PIBID contribuiu muito para minha formação pois ao entrar em contato com a escola campo o olhar que eu tive a respeito da instituição era totalmente diferente quando eu era aluno do ensino básico já enquanto aluno do Ensino superior o meu campo crítico sobre educação já havia se expandido e assim pude realmente viver e observar como se dá o funcionamento escolar levando em conta a realidade de cada escola.                                                                                                                                     |

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B11</b> | O PIBID serviu como primeiro contato com as escolas, com a vivência de um professor e mostrou o quanto é necessário empenho e gosto no trabalho. Ao final muito aprendizado de como ser como agir como tratar e como trabalhar.                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>B12</b> | Das maneiras mais significativas possíveis, pois foi meu primeiro contato com uma sala de aula onde no qual eu tinha o controle ao ministrar um experimento, uma explicação, desde os relatórios até como iria acontecer. Notei o meu progresso ao perder o medo que tinha da rejeição dos alunos, pude superar as dúvidas que eu tinha, se eu atenderia o propósito que era fazer com que os alunos viessem a aprender de forma que eles não ficassem entediados, que me buscassem para tirar as suas dúvidas. |
| <b>B13</b> | O PIBID é um programa bastante útil no processo de formação de um estudante graduando, foi uma experiência muito gratificante, durante os 18 meses, percebi um progresso no nível de conhecimento ao se portar numa sala de aula, na convivência do ambiente escolar, mesmo que a proposta fosse observatório.                                                                                                                                                                                                  |
| <b>B14</b> | Contribui na prática docente, contato com ambiente escolar e assim podemos ver a realidade escolar, a metodologia que funciona com alguns alunos, o comportamento deles e etc.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>B15</b> | O PIBID serviu como primeiro contato com as escolas, com a vivência de um professor e mostrou o quanto é necessário empenho e gosto no trabalho. Ao final muito aprendizado de como ser como agir como tratar e como trabalhar.                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>B16</b> | Ajudou a mudar a visão da escola. Passei a ver ela como um espaço de trabalho. Considero que progredi profissionalmente.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>B17</b> | Ele me possibilitou uma maior vivência da escola. Sim.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>B18</b> | Aprendizado, é a principal contribuição, que abrange muitas outras como; confiança, embasamento, contato com a sala de aula em si, é uma gama de conceitos referentes ao aprendizado entre professor e aluno que são passados a primeiro princípio e o PIBID te possibilita absorção de bandeja. É essencial para o crescimento profissional do licenciado, como se fosse uma alavanca abstrair falando.                                                                                                        |

|            |                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B19</b> | Contribui de maneira positiva, o futuro professor começa a viver no ambiente escolar, a ter contato com os alunos. Sim! A desenvoltura perante os alunos.                                                                                      |
| <b>B20</b> | De início bastante receosa, pois me via em um ambiente novo com pessoas desconhecidas até o primeiro momento. Com o passar dos dias fui me sentindo mais confortável, e em relação aos funcionários e alunos sempre existiu um respeito mútuo. |

Fonte: próprio autor, 2021

|                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Bolsista</b> | <b>03. O PIBID proporcionou uma construção de identidade docente durante a sua participação como bolsista no âmbito escolar? Em qual aspecto?</b>                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>B1</b>       | PIBID é visto como um Programa que proporciona um entendimento diferenciado da docência, auxiliando os licenciandos a construírem sua identidade docente. É nessa relação do sujeito com a sociedade, na mediação entre o pessoal e o coletivo, que o processo de formação da identidade ocorre.                                                                    |
| <b>B2</b>       | Sim, sabendo que a construção da identidade docente baseia-se num processo de constante revisão da própria prática docente, o pibid permitiu essas revisões nas atividades que são desenvolvidas no programa.                                                                                                                                                       |
| <b>B3</b>       | Com certeza. Ao perceber e relembrar práticas de professores ao longo de minha trajetória educacional, aliada as experiências vividas no PIBID, fui capaz de identificar dificuldades, não mais com a visão de aluno, mas como de observador. Perceber minhas fragilidades e desenvolver a capacidade de organização foram umas das maiores conquistas no programa. |
| <b>B4</b>       | Sim. Na elaboração de atividades (exercícios) e desenvolvimento de jogos educativos.                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>B5</b>       | O PIBID me ajudou a traçar estratégias para melhor ensinar os alunos, e consegui observar os alunos para melhor entendê-los, coisa que alguns professores não se conscientizam em fazer.                                                                                                                                                                            |
| <b>B6</b>       | Sim. Pelo fato de ser o meu primeiro contato, tive a oportunidade de me sentir no lugar de um docente pela primeira vez, agregando muito à minha experiência profissional.                                                                                                                                                                                          |
| <b>B7</b>       | Não! Não superou minhas expectativas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B8</b>  | Sim, obtive uma boa experiência de futuro professor.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>B9</b>  | Sim. O programa me proporcionou momentos incríveis onde pude firmar a minha vontade de ser docente sempre respeitando a individualidade e realidade de cada aluno.                                                                                                                                                                                                   |
| <b>B10</b> | Não proporcionou a construção, no entanto, propiciou bastantes informações para ao longo da carreira construir minha identidade.                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>B11</b> | Sim, pois foi nesse tempo que eu tive a oportunidade para aperfeiçoar minha metodologia, estudar mais as maneiras como eu iria me dedicar e se realmente era isso o que queria como carreira profissional.                                                                                                                                                           |
| <b>B12</b> | Sim, ao longo do decorrer da graduação vamos adquirindo cada vez mais conhecimento e o principal segurança se portar numa sala de aula diante de uma turma, o processo observatório de uma sala de aula durante os 18 meses, foi uma experiência antecipatória ao estágio, desse modo, o PIBID tornou-se possível uma construção de uma identidade dentro da escola. |
| <b>B13</b> | Sim, principalmente na questão da metodologia usada em sala de aula.                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>B14</b> | Sim. Na participação com os alunos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>B15</b> | Sim. No sentido de proporcionar mais autonomia com relação aos alunos.                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>B16</b> | Sim. No planejamento.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>B17</b> | O programa introduz-nos no meio mas não de uma forma 100% imersiva mas já é algo parcial para nos preparamos para após a graduação, então, de certa forma uma construção de identidade e postura deve ser moldada para tal, adquirir uma seriedade, um carisma, atenção e cuidado é essencial.                                                                       |
| <b>B18</b> | Sim! Pois passamos a ver como funciona o dia a dia na escola.                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>B19</b> | Sim, pois foi a partir do PIBID em que me vi realmente como professora. Antes não tinha conhecimento algum de sala de aula, apenas o conhecimento teórico.                                                                                                                                                                                                           |
| <b>B20</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

Fonte: próprio autor, 2021

|                 |                                                                                                                                                                                |
|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Bolsista</b> | <b>04. Quais os tipos de atividades pedagógicas desenvolvidas no campo de atuação? Teve algum tipo de atividade que causou impacto para sua construção profissional? Qual?</b> |
|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B1</b>  | Foi realizada atividades práticas no laboratório, abordando cada assunto estudado dentro de sala de aula, estas são propostas e desenvolvidas com os alunos as atividades práticas que levantou vários questionamentos e as ideias prévias dos educandos sobre determinados conceitos científicos. Todas as atividades realizadas em laboratório causou impacto, pois o aluno aprende rápido visualizando a seguinte prática. |
| <b>B2</b>  | As atividades desenvolvidas sempre estavam voltadas para o caráter experimental, que é uma característica forte da disciplina de Química, metodologias ativas, atividades de cunho investigativo, desenvolvimento de lúdicos que abordasse os conteúdos, uso das TIC's.                                                                                                                                                       |
| <b>B3</b>  | Houve aulas de revisão para os formandos do ensino médio, utilização de jogos e dinâmicas e monitoria/reforço escolar. Esse último contribuiu para perder o medo de ensinar uma vez que não me sentia preparado.                                                                                                                                                                                                              |
| <b>B4</b>  | Realização de exercícios; Desenvolvimento de Gincanas e Jogos; Feiras Científicas. Sim, desenvolvimento de gincanas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>B5</b>  | Atividades experimentais no laboratório e em sala, aulas expositivas, etc. Todas contribuíram muito para meu processo de aprendizagem docente.                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>B6</b>  | Desenvolvemos questionários, revisões, experimentos, correção de provas entre outras atividades. A questão das revisões em grupo agregou muito para o meu profissional.                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>B7</b>  | Eram em sua maioria experimentais. Teve uma atividade que era construindo moléculas com uma turma de 3º ano, que por sinal nem era a turma da nossa supervisora, foi muito gratificante, pois inicialmente a gente tinha dado uma revisão e na hora da montagem das estruturas a gente percebia que eles estavam sabendo, pouco mas sabendo.                                                                                  |
| <b>B8</b>  | As atividades eram estudos dirigidos, experimentos, estudos de caso e outros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>B9</b>  | Experimentos e jogos lúdicos em grupo. Não.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>B10</b> | Desenvolvemos algumas atividades que causaram impactos na vida de alguns alunos como o pré-vestibular na qual ajudou os alunos a alcançarem o tão sonhado E. Superior. Outro programa que aumentou nosso contato com os alunos foi a organização de uma feira de ciências na qual se pode perceber o engajamento dos alunos com o projeto e com a gente.                                                                      |

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B11</b> | Um espécie de revisão com os alunos e aplicação de jogos didáticos. Não.                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>B12</b> | Teve a construção de filtro, experimento com comprimidos efervescentes, experimentos com envolvendo o carbono em evidência, solubilidade e saturação das soluções, estudos de caso, questões para o Enem, e workshop sobre drogas dentre outros.                                                                                                |
| <b>B13</b> | Todos tiveram mais resolver as questões do Enem e poder deixar os alunos mais tranquilos pois um bolsista para chegar até esse nível já passou por isso, foi um ponto marcante, e o workshop sobre drogas onde foi possível passar para os alunos com seus erros onde eles podiam melhorar, serem mais preparados na faculdade que escolhessem. |
| <b>B14</b> | Várias atividades foram desenvolvidas, como: aulas tradicionais, jogos, projetos, palestras, seminários. Sim todas as atividades contribuíram para a construção profissional, mas o que causou impacto foi poder ministrar aula diante ao uma turma.                                                                                            |
| <b>B15</b> | Gincanas, experimentos e etc. Não.                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>B16</b> | Observação e regência. Sim. Que posso sim ser uma boa Professora.                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>B17</b> | Experimentos, auxílio com atividades, trabalhos extra. Sim. A produção de roteiros experimentais.                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>B18</b> | Atividades lúdicas para a explicação de teóricas, supervisão e auxílio em atividades práticas.                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>B19</b> | Teve uma aula de construção de modelos atômicos, foi muito bom ver os alunos empolgados, interessados, esforçados.                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>B20</b> | Construção de modelos atômicos com os alunos, aulas laboratoriais, construção de filtro com materiais alternativos, construção de um calorímetro feito de isopor a partir de um artigo da química nova na escola. Todas as atividades tiveram um tipo de impacto construtivo na minha carreira como profissional.                               |

Fonte: próprio autor, 2021

|                 |                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Bolsista</b> | <b>05. Como era sua relação com o(a) professor(a) supervisor(a) da escola? Você recebeu de fato o suporte necessário para se tornar apto a carreira docente ou reconheceu que não era devidamente auxiliado? Explique</b> |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B1</b> | A relação era ótima, não ficou nada a desejar. Recebi todo apoio e suporte necessário para o desenvolvimento e observação das atividades pressupostas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>B2</b> | O professor supervisor era um professor-reflexivo além de ser também um professor pesquisador, estava sempre disponível para nos orientar da melhor forma possível. Sim, afirmo que recebi o suporte necessário para me tornar apto para a carreira docente, todo o suporte necessário me foi dado para o desenvolvimento das atividades, dos planejamentos, foi uma experiência enriquecedora para a minha vida profissional.                                     |
| <b>B3</b> | O professor sempre esteve muito presente e acessível. Sentava semanalmente para verificar o que estávamos produzindo e sempre indicava sugestões de atividades com base em experiências anteriores no programa, deixava a par do que era solicitado pela coordenação pedagógica da escola em relação as atividades pedagógicas e sempre nos convidava para as algumas reuniões da escola. Então, acredito que o auxílio dele foi adequado para o que era esperado. |
| <b>B4</b> | Profissional. Recebi o suporte necessário, pois o professor mostrava-se ativo quando surgiam dúvidas ou ainda na orientação para o desenvolvimento de atividades.                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>B5</b> | Meu professor supervisor era muito atencioso, compreensivo, dava bom suporte para minha atuação nas salas, ou seja, preocupava-se bastante com nossa participação e me acolheu muito bem.                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>B6</b> | Tínhamos uma relação muito boa. Sempre tivemos um certo contato em relação aos assuntos da escola. Um ajudando o outro. Meu professor orientador sempre fez o possível para ajudar nessa questão, dando sugestões, suporte em todas as ocasiões.                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>B7</b> | Era razoável. Não, ela mal ficava com a gente e sempre cobrava sem da nem uma ajuda, teve vez que era a gente que dava aula.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>B8</b> | A relação era ótima, tínhamos uma boa convivência e ela dava todo o suporte necessário para a realização de atividades que era proposta.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>B9</b> | Muito boa. Recebi o suporte necessário, a supervisão foi adequada sempre auxiliando no possível                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B10</b> | Minha relação com o professor era muito saudável, pois sempre houve respeito de ambas as partes. Ele sempre foi preocupado com nosso engajamento com alunos e escola procurando sempre um modo de interação.                                                                                                                                           |
| <b>B11</b> | Uma relação de qualidade com respeito e bastante cuidado do supervisor com o nosso aprendizado. De certa forma sim, o supervisor emprenhou esse suporte com dicas e ensinamentos repassados.                                                                                                                                                           |
| <b>B12</b> | Minha relação com minha supervisora foi marcante pois ouvia dos meus colegas que eles não tinham o suporte que eu tinha na minha escola campo de estágio, ela me deu todo suporte necessário, sempre foi presente na sala nos acompanhando, auxiliando a gente sobre o melhor caminho a seguir com os alunos e dando todas as orientações necessárias. |
| <b>B13</b> | Muito boa, professor altamente competente, bastante compreensível e didático, foi uma experiência incrível e ter um professor que auxiliou ajudando, instruindo, incentivando.                                                                                                                                                                         |
| <b>B14</b> | Boa, ele dava todo um suporte e dava a oportunidade da nossa contribuição cedendo alguns horários da aula dele para a minha coparticipação, era um professor compreensível.                                                                                                                                                                            |
| <b>B15</b> | Era respeitosa positiva. Recebi um pouco de suporte.                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>B16</b> | Era uma relação estreita. Permitia autonomia dos Pibidianos e dava suporte para a realização das atividades.                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>B17</b> | Ótima. Recebi o suporte necessário, pois havia diálogos e ensinamentos construtivos com a experiência já vivida pela supervisora, no entanto, compreensiva e sempre muito disposta a ajudar.                                                                                                                                                           |
| <b>B18</b> | Relação boa que foi moldada durante o programa, o supervisor transpassava tanto o suporte necessário preciso com relação ao programa como também o suporte como se nós mesmos os pibidianos fôssemos os alunos que somos a confiança mútua que foi construída também é essencial para que haja sucesso na troca de suporte e ação.                     |
| <b>B19</b> | Recebi o auxílio necessário, a supervisora Sempre estava mantendo o contato com os pibidianos.                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>B20</b> | Sempre amistosa, não me sente inferior nenhum momento durante a participação do PIBID, pelo contrário sempre foi deixado claro que não era                                                                                                                                                                                                             |

|  |                                                                                                                                                                                      |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | apenas uma bolsista mas uma professora que tinham autonomia para elaborar e executar atividades, mas claro que sempre com orientações e auxílio da professora supervisora da escola. |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: próprio autor, 2021